

Jardim Zoológico e TAP unidos pela conservação dos Koalas

7 de Dezembro, 2016



O Jardim Zoológico de Lisboa e a TAP uniram-se na preservação de koalas, segundo anunciou hoje o parque em comunicado. A cria de koala, proveniente do Zoo de Daisburg, na Alemanha, chegou ao Jardim Zoológico no final do mês de novembro, no âmbito do Projeto de Conservação da espécie.

O pequeno animal integra agora um grupo de duas fêmeas e dois machos, um projeto de reprodução e de educação que procura dar a conhecer esta espécie, bem como as ameaças a que está sujeita no seu habitat natural. “A adaptação foi imediata o que permitiu que a Goolara se juntasse às outras duas fêmeas em na instalação, em tempo record”, lê-se no comunicado.

A fêmea entrou no voo ainda sem nome e foi batizado pelos passageiros que seguiam a bordo. Havia três nomes em votação, tendo sido escolhido Goolara (que significa Luar), o que obedece a uma tradição a nível mundial: os novos koalas devem ser batizados com nomes aborígenes, para homenagear as raízes da espécie.

O koala é um marsupial de pequeno porte que pode atingir os nove kg. No entanto, quando nascem, as crias têm pouco mais de 2 cm, mais ou menos do tamanho de um feijão, devido a uma gestação de apenas 35 dias. Após o parto, e à semelhança dos restantes marsupiais, a cria de koala desloca-se até à bolsa marsupial onde terminará o seu desenvolvimento.

Como herbívoro especialista que é, o koala alimenta-se exclusivamente de folhas de eucalipto. O fraco teor calórico desta planta faz com que este seja um animal pouco activo, dormindo por isso cerca de 18 a 20 horas por dia.

No dia 7 de Agosto de 1991, “o Jardim Zoológico fez história ao ser o primeiro Zoo Europeu a unir esforços para apoiar o Programa de Conservação de koalas, integrando igualmente o Programa de Educação e Sensibilização sobre a conservação deste pequeno marsupial”, diz a note. Hoje, 25 anos depois, comemora um quarto de século ininterrupto de apoio a estes projetos.